

EDITORIAL

Cinco tempos entre Filosofia e Design

Marli Teresinha Everling¹
Organizadora

Filosofia, Vida, Arte, Arquitetura, História, Memória, Linguagem, Psicologia, Criatividade e Design! É com essas áreas que os convidados para esse Dossiê dialogam. A proposta é decorrente de quatro anos de diálogo entre o design e a filosofia tecidos entre o editor da *Aoristo – International Journal of Phenomenology, Hermeneutics and Metaphysics* (Roberto S. Kahlmeyer-Mertens, Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE) e a organizadora do Dossiê (eu, Marli T. Everling, Professora do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade da Região de Joinville/UNIVILLE).

Apesar de ter tornado o Design a minha profissão, a Filosofia sempre esteve no meu campo perceptivo, porque sou natural de Toledo, no Paraná, e minha vida acadêmica iniciou na UNIOESTE instituição à qual o Professor Kahlmeyer-Mertens está vinculado e a quem sou muito grata por essa oportunidade de "retorno para casa". O evento catalisador para considerar a possibilidade de me aprofundar na área ocorreu em aulas de filosofia que integravam estudos *lato sensu* dirigidos para *conservação da natureza e educação ambiental* (Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PUC-PR) e o autor de entrada foi Hans Jonas pelo modo como sua última obra, *Princípio Responsabilidade - Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica*, diz respeito ao Design. O que iniciou como artigo de conclusão do curso de especialização (2020-2021) prosseguiu por meio de três estágios de pós-doutoramento relacionados ao *Design e relações de uso* tendo sido o primeiro associado ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2021-2022) e os dois últimos ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE (2021-2022/2023-2024). Esses movimentos conduziram ao contato com os escritos de Martin Heidegger, Hannah Arendt e Hans Jonas; também me oportunizaram a participação em grupos de estudo como *Filosofia e Interdisciplinaridade* (liderado pelo Professor Agemir Bavaresco) e *Fenomenologia, Hermenêutica e Metafísica* (liderado pelo Professor Kahlmeyer-Mertens).

A organização desse Dossiê – que constitui o primeiro *número especial* na *Revista Aoristo* – levou em conta uma sequência que pode sugerir um fluxo de leitura. Os onze

¹ E-mail: marli.everling@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1310-9502>

textos, entretanto, são autônomos e completos por si só e a leitura pode ser realizada de modo aleatório ou avulso. Os agrupamentos das colaborações por afinidade temática se constituíram em cinco tempos que visam oferecer certa linearidade. O primeiro tempo abre o dossiê e é integrado por dois artigos, contemplando a noção de *homo pictor* proposto por Hans Jonas e possíveis relações com imagem e design passando por questões ambientais. O segundo tempo abrange duas narrativas analíticas: uma acerca da produção de Wim Wenders, *Perfect Days*, à luz das noções *besorgen* e *Zuhandenheit* de Martin Heidegger e, outra, sobre a jornada de constituição do valioso acervo artístico de Cornelius Gurlitt e suas relações com a espoliação nazista abordando um complexo dilema entre justiça e a memória. O terceiro tempo é composto por três artigos abrangendo abordagens como: a “hermenêutica de si” a partir de Nietzsche; a discussão do regime da informação e sua relação com processos de subjetivação marcados pela modulação algorítmica e; a relação entre design, linguagem e filosofia para a constituição do Self organizacional. O quarto tempo conta com dois artigos e contempla investigações como a relação entre processo criativo, produção artística e Gestalt-terapia no contexto da pandemia de covid-19, assim como o movimento de arte moderna na América Latina para a série audiovisual Latinarte. O quinto e último tempo, em dois artigos, aborda a estética da exclusão como estratégia de perpetuação cultural no Brasil e arquitetura eclética tendo em vista a proteção de matriz africana ao controle psicossocial dos corpos. Na sequência apresentamos os autores e suas contribuições ao Dossiê

O Professor Jelson R. de Oliveira é Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Coordenador da Área de Filosofia da CAPES. É membro do *Grupo de Pesquisa Hans Jonas* (CNPq), coordenador do GT *Hans Jonas* e membro do GT *Filosofia da tecnologia e da técnica* e do GT *Nietzsche* da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia. É diretor-fundador da *Cátedra Hans Jonas* da PUCPR. Atua principalmente em torno de autores como Nietzsche e Hans Jonas, motivo pelo qual entrou em nosso campo perceptivo e tornou-se referência no decorrer das leituras. Para o Dossiê contribuiu como o texto *Do Figurado ao Figurante: Sobre Imagem e Liberdade Eidética no Pensamento De Hans Jonas*.

A Professora Rita A. da C. Ribeiro é contato frequente em eventos de Design (em seus bastidores e linhas de frente) e reconhecida debatedora do campo; atua no Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG); é Bacharel e Mestre em comunicação com Doutorado em Geografia o que significa um olhar agudo para temas sociais, audiovisual, culturas urbanas, processos de consumo e ativismo; é coordenadora do *Centro de Pesquisa Design & Representações Sociais* da Escola de Design da UEMG e líder do grupo de pesquisa *Design e Representações Sociais* (CNPq), co-coordenadora do *Grupo de Pesquisa Diseño y Geografía Política*, da Universidad de Palermo, Argentina. Investiga temáticas associadas ao design e representações sociais envolvendo os processos de consumo, culturas urbanas, audiovisual, design emocional, design ativista e divulgação científica. O Professor Sérgio L. da Silva, autor principal do artigo escrito pela dupla é professor na mesma instituição sendo graduado em Filosofia, Mestre e Doutor em Design

contribuindo para discussões avançadas entre o Design e a Filosofia; o título do artigo é *A terceira Margem do Design: uma ontologia do devir e uma ética monista para um campo em movimento*.

O Professor Felipe Kaiser Santos (Universidade de São Paulo - USP) foi convidado pelos temas que aborda em seus escritos em periódicos e livros; atua no Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; é Bacharel em Design e Doutor em Teoria e História do Design; participou da criação do departamento de Design e Comunicação da Fundação Bienal de São Paulo sob a direção de André Stolarski e integrou a equipe de comunicação do Instituto Moreira Salles em São Paulo; transita entre o design e a filosofia e mantém diálogos por escrito com a Professora Priscyla Gomes. A Professora Priscyla Gomes é pesquisadora, curadora, Bacharel, Mestre e Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo. Integrou o Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake, onde é curadora sênior; com o Instituto publicou o catálogo da exposição *AI-5 50 Anos: Ainda Não Terminou de Acabar* pelo qual ganhou em 2020 o Prêmio Jabuti na categoria "Artes". Publicou artigos em revistas como *Estudos Avançados - USP*, *SELECT*, *SP-Arte*, *DasArtes*, *Jornal Nexo*. Desde 2015 os dois autores conduzem estudos relacionados ao método fenomenológico. Para o Dossiê colaboraram com o texto *O komorebi de Wenders: uma abordagem fenomenológica* de Dias Perfeitos (2023).

O contato com o Professor e Historiador Daniel Afonso da Silva (Universidade de São Paulo e Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD) iniciou nos tempos de vida remota imposta pela pandemia em 2020 e o que tem a dizer, assim como sua escrita em veículos de comunicação como *Jornal da USP*, *Rádio USP*, *A Terra é Redonda*, *Nexo*, *GGN*, *Velho General*; *Latinoamerica21*, *Mais Afrika*, *Al QAhera* (Cairo), *Diploweb* (Paris), e *Revista Meer* (Berlim, Lisboa, Londres, Madri, Paris e Roma) merecem atenção. O Professor é Doutor em Ciências com ênfase em História Social, História Política e História das Relações Internacionais; atua como pesquisador no *Núcleo de Pesquisas em Relações Internacionais* da Universidade de São Paulo e membro do *board da Ateneo de Ciencias Sociales* (Buenos Aires). Sua produção dialoga com tópicos contemporâneos de História, Política, Economia, Segurança e Relações Internacionais de Brasil, França, América do Sul e União Europeia, entre outros. Para o nosso Dossiê, produziu: *A tentação e o mal-estar Gurlitt: entre a justiça e a memória diante da espoliação de obras de arte dos tempos de Hitler e depois*.

Os escritos do Professor Marcos Beccari (Universidade Federal do Paraná - UFPR) são acompanhados há bastante tempo pela interface dos seus temas de Design com a Filosofia; é Doutor em Educação e Bacharel e Mestre em Design; além de atuar no setor de Artes, Comunicação e Design da UFPR é Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação de temas como Cultura, Filosofia e História da Educação; é integrante do *DEMO - Laboratório de Design-Ficção* da ESDI/UERJ e colaborador do *Lab_Arte - Laboratório experimental de Arte-Educação Cultura* da FE-USP; é influenciado principalmente por Nietzsche, Foucault, Flusser e Preciado, dedicando-se a temas como políticas de visualidade, cultura e educação, estudos do discurso e estudos

crítico-filosóficos em design. Para o Dossiê, escreveu: *Como ser aquele em que hei de tornar-me: uma "hermenêutica de si" a partir de Nietzsche.*

O contato com a produção do Professor José Isaías Venera ocorreu por meio do Observatório de Sustentabilidade da UNIVILLE, pesquisa da qual ambos participamos; o Professor é Doutor em Ciências da Linguagem, Mestre em Educação e Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo. Como formação em psicanálise é membro do Fórum do Campo Lacaniano de Joinville; é Professor dos Programas de Pós Graduação em Educação e de Comunicação da UNVILE e integra o NEPS Núcleo de Pesquisa em Educação, Políticas e Subjetividades. Suas investigações dialogam com autores da filosofia, com destaque para Gilles Deleuze e Michel Foucault, bem como a psicanálise, com ênfase em Sigmund Freud e Jacques Lacan. Produz regularmente para veículos como *Carta Capital*, *Le Monde Diplomatique Brasil*, *Pragmatismo Político*, *Observatório da Imprensa*. Para o Dossiê, produziu o texto: *O regime de informação na hipermassa.*

A colaboração e parceria com o Professor João E. C. Sobral está situada em meados de 2000 e se funde com o início das minhas atividades de docência. Professor João é Doutor em Design e Sociedade, Mestre em Educação, Bacharel em Comunicação Visual e Filosofia. Atua como Professor do Programa de Pós-Graduação em Design da UNIVILLE e é Coordenador da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design da CAPES. Suas campos de interesse são: Educação, Imagem, Artes, Comunicação, Fotografia, Artes, Comunicação Visual e Desenvolvimento de produto. O trabalho de Marcilene Machado Reinert é acompanhado desde sua graduação em letras, primeiro na Univille com ênfase nas línguas portuguesa e inglesa e depois na UFPR, tendo em vista a língua alemã; atuou muitos anos como educadora e vivenciou, durante seu processo de mestrado em design, transição de carreira; hoje atua como Designer de Serviços em uma consultoria de gestão e transformação digital, levando para sua atuação o processo que desenvolveu no mestrado associando investigações acerca do Self, oriundas dos campos da linguagem e da filosofia, para a estruturação de identidades e estratégias de empreendimentos; para este dossiê os autores colaboraram com *Elementos da Comunicação e do Como Pressupostos para a Estruturação do Self e da Identidade Organizacional.*

Afonso Vieira possui licenciatura em música e bacharelado em Psicologia atuando no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); é Mestre em Organizações e Desenvolvimento e Doutorando em Gestão Ambiental; no momento é graduando em filosofia e a proximidade com seu pensamento ocorreu em diálogos decorrentes do grupo de estudos informal autodenominado Amigos da Filosofia. Para o Dossiê escreveu sobre *O processo criativo na pandemia de COVID-19: Análise da Série 'Seres Vacinados' sob a Perspectiva da Gestalt-terapia.*

O contato com a Professora Elenir Morgenstern ocorre desde o primeiro dia da minha atuação no Design na UNIVILLE, em 2001, em atividades orientadas para a educação, materiais e processos didáticos em perspectiva de design e inovação social; a professora é Doutora em Design e Sociedade, Mestre em Educação nas Ciências e Licenciada em Artes Plásticas; atua no Programa de Pós-Graduação em Design da

UNIVILLE orientando pesquisas relacionadas ao campo do Design, da Moda e da Arte; lidera o *Grupo de pesquisa Design, Cultura e Sociedade* (CNPq); é Diretora do serviço educacional *Portal Arte e Design*; seus temas de interesse são história da arte e do design, abordagem antropológica da arte e do design, design de moda, design gráfico, ambientes virtuais de aprendizagem, projeto e desenvolvimento de material didático/instrucional de apoio ao ensino da Arte do Design. Helena Zamberlan é destacada egressa do mestrado e da graduação em Design da UNIVILLE; atua como Designer de Serviços na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) bem como no *Portal Arte e Design*, do qual é criadora. Milene Buschle Moura é Bacharel em Psicologia, estudante de Design e bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, contribuindo para as produções do Portal Arte Design, em especial, com o projeto LATINARTE. A equipe contribuiu com o texto *Fundamentos Teóricos para a Série Audiovisual Latinarte: Movimento de Arte Moderna na América Latina*, artigo que estrutura princípios para o referido projeto.

A proximidade com Bruno Santos, formado em Filosofia e Ciências Sociais é decorrente do nosso vínculo com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) onde ele, há muitos anos, é liderança ativista por meio do coletivo 30 PUC-Rio; hoje, na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, investiga temas relacionados à segurança alimentar nutricional, políticas de combate a fome e questões referentes a desigualdades sociais. Junto com ele trouxe para o nosso dossiê as Professoras Ana Maria de Barros e Marta Araújo Ramos: Professora Ana Maria é Doutora em Ciência Política, Mestre em Educação Popular, Especialista em Sociologia e graduada em História e Direito; é professora do Mestrado em Direitos Humanos da UFPE, atuando em temas de pesquisa como educação e clientelismo, educação de pessoas privadas de liberdade, estudos de criminalidade feminina e direitos humanos; é coordenadora do Projeto de Extensão *Laboratório de Filosofia, Política e Direitos Humanos* e Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Inclusão Social e Direitos Humanos. Professora Marta é graduada em Pedagogia e Comunicação Social - Jornalismo e, ao lado de Bruno, atua como membro do Coletivo 30 Anos PUC-Rio. O texto produzido pela equipe discorre acerca da *Estética da exclusão: a perpetuação cultural no Brasil*.

O Professor Agemir Bavaresco é professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Como mencionado anteriormente, a aproximação com o seu pensamento ocorreu por meio dos grupos de estudos *Filosofia e Interdisciplinaridade*; o Professor é graduado em Teologia e Direito e Doutor em Filosofia; suas pesquisas dialogam com Filosofia Moderna, Filosofia Social e Filosofia Política Brasileira. Dedicar-se, a temas e problemas de Metodologia Decolonial, Sul Global, Mundo Multipolar, Contradições da Democracia e Opinião Pública. Para o Dossiê convidou Henrique Streit graduando de Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Henrique é membro do grupo de pesquisa *Filosofia e Interdisciplinaridade* e possui artigo publicado na Revista *Opinião Filosófica*. Para este Dossiê, ambos desenvolveram o artigo *O estudo*

Mercado Público de Porto Alegre e arquitetura eclética: Da proteção de matriz africana ao controle psicossocial

Durante o processo final de organização do dossiê, observamos a riqueza das contribuições e não poderíamos deixar de registrar a nossa gratidão aos articulistas convidados que prontamente, com qualidade e dedicação atenderam o nosso convite, nos orgulhando do Dossiê que estamos entregando, ao mesmo tempo em que reconhecemos que o mérito é integralmente de nossos convidados. Pessoalmente agradeço, ainda, ao Professor Kahlmeyer-Mertens que franqueou o periódico como veículo para estabelecer um panorama sobre possibilidades que habitam entre o Design e a Filosofia; não poderia deixar de acrescentar que os anos de convivência e diálogo entre os nossos campos foram (e são) muito estimulantes. Finalizo expressando o meu reconhecimento a todos que se aventuraram conosco na estruturação do Dossiê (nos bastidores e na linha de frente) expandindo mundos, que em parte, aqui compartilhamos.

Ao fim, fora do Dossiê, o presente número de *Aoristo – International Journal of Phenomenology, Hermeneutics and Metaphysics* é composto também por *Husserl póstumo*, escrito do jusfilósofo italiano Norberto Bobbio, tradução assinada pelos professores José Dias e Daniela Valentini.

Desejamos uma ótima leitura...

Novos desdobramentos são bem-vindos!